

O LALOCÓ

ANNO.IV.

Director: Conselheiro XX

NUM.194.

RIO DE JANEIRO.

24 de Outubro de 1925.



— E' muito feio o senhor andar atras das mulheres.
— Quer que vá na frente ?

EXPEDIENTE

"A MAÇÃ"

Semanario illustrado. — Director: Conselheiro XX.

Proprietarios: H. de Campos & Cia.

Redacção: Rua do Rosario, 108 — 2.º andar. — Tel. Norte 4682

Administração: Rua da Quitanda, 59 — Telephones Norte 4594 e 7703

Officinas: Rua Paulo de Frontin, 103 — Rio de Janeiro — Brasil

Aos nossos agentes de venda avulsa, do interior, que se encontram em atrazo de pagamento, solicitamos a remessa das importancias correspondentes aos seus debitos, em vale postal, com a maxima brevidade.

ASSIGNATURA E VENDA AVULSA

Estados:		Capital:	
Anno.	26\$000	Numero avulso.....	\$500
Anno (sob registro) ...	50\$000	Atrazado.....	\$600
Numero avulso.....	\$600	Idem, sob registro mais.	\$600

PARA O EXTERIOR

Porte simples:		Registrado:	
Anno.....	50\$000	Anno.....	60\$000
Semestre.....	30\$000	Semestre.....	35\$000

Publicação retribuida — (Anuncios) — Preço por vez

Em papel couchê		Em papel assetinado	
1 pagina.....	250\$000	1 pagina.....	200\$000
1/2 ".....	130\$000	1/2 ".....	110\$000
1/4 ".....	70\$000	1/4 ".....	60\$000
Capa anterior - (cores)..	450\$000	Publicações especiaes no texto, 5\$000	
Contra capa, 1a. e 2a. a	530\$000	a linha, por vez, escala corpo 7	

Toda correspondencia deve ser dirigida a João de Abreu

LIGEIRO INCONVENIENTE

— Eu poderia ter-me casado com a Alice se a familia não se tivesse opposto a isso.

— E ella ? Ella queria ?

— Mas, eu não te estou dizendo que a familia toda se oppunha ? E tu não sabes que ella faz parte da familia ?

X

— Você já viu cousa peor do que acompanhar um defunto ??

— Já. Ser acompanhado por um "cadaver" !

FALLENÇA DE UMA FIRMA IMPORTANTE

Após ter causado grandes prejuizos, a mui conhecida firma Rins, Bexiga, Prostite & Cia., doença collectiva por acção do portador, está condemnada a desaparecer de circulação desde que seja atacada no fôro intimo pelo admiravel curador que se chama BLENOL e se encontra em todas as boas pharmacias e drogarias.

Lic. pelo D. N. S. P. em 20-5-1900, sob o n. 44.

- Então, fugiu a tua mulher ?
- Fugiu.
- E tu, estás satisfeito ?
- Furioso !
- Furioso ?
- Sim; porque ella voltou !...

Gonorrhéa e suas multiplas complicações (cystites, orchites, prostatites, etc.), Leucorrhéa (flores brancas), Metrites: cura radical em poucos dias por meio de injeções intramusculares de effeito garantido.

Dr. Luiz Sampaio

Das 10 ás 2 horas, na r. Marechal Floriano, 55 (antiga r. Larga)

Telephone Norte 5184

Das 2 ás 6 horas, na r. Rodrigo Silva, 26 : : Tel. 6181 Central

— Estou indignado com minha mulher; ella só se preocupa com a falta de casas.

— Não vejo motivo. Uma senhora que se preocupa com assumptos domesticos, só merece elogios.

— Mas é que, enquanto ella pensa na falta de casas, eu me atrapalho todo com a falta... de botões !

NO BANHO

USAI

ARISTOLINO

e para as MOLESTIAS da PELLE

Manchas
Sardas
Espinhas
Rugosidades
Cravos

Vermelhidões
Comichões
Irritações
Frieiras
Feridas

Caspas
Perda de cabelo
Doras
Eczemas
Darthros

Golpes
Conlusões
Queimaduras
Erysipelas
Inflamações

S A B Ã O
LIQUIDO MEDICINAL

ROYAL-STORE

Communica á sua distincta clientela que proseguirá por todo o mez de
Outubro sua extraordinaria

LIQUIDAÇÃO FINAL

ALGODÕES

Zephir inglez, para camisas, todas as côres, metro.....	2\$900
Voil fantasia, padrões novos.....	3\$900
Crepon japonéz, fantasia, côres modernas, metro.....	3\$600
Eponge, moderna, fantasia, côres novas, metro.....	3\$900
Etamine para cortinas, lindos padrões, metro de 4\$500, por.....	3\$600
Cretone fantasia, para ornamentações, metro.....	2\$900
Voil inglez, novidade, todas as côres, metro.....	4\$200
Crépe Marrocaín, fantasia, côres da moda, metro.....	5\$400
Batic, novidade, côres modernas, metro, de 9\$000 por.....	5\$800
Cretone para cortinas, duas faces, metro, de 12\$000, por.....	7\$800

ROUPA BRANCA

Camisas, morim lavado, c/ajour	2\$800
Camisas, morim lavado, c/vivos de opala.....	3\$900
Camisas, morim lavado, c/bordados	4\$800
Camisas de opala, em côres.....	9\$800
Camisas, noite, morim lavado, c/ajour	6\$600
Camisas, noite, morim lavado, c/bordados	7\$200
Camisas noite, em opala de côres.....	16\$200
Calças, morim lavado, c/ajour	2\$600
Calças, morim lavado, c/vivos de opala.....	3\$600
Calças, morim lavado, c/bordados	4\$500
Calças de opala, c/rendas.....	7\$900

CAMA E MESA

Lenções para solteiro, 200 × 140.....	6\$800
Lenções para solteiro, 200 × 140.....	10\$500
Lenções para casal, 230 × 200.....	21\$700
Fronhas c/ajour, 60 × 60.....	4\$500
Fronhas c/ajour, 50 × 50.....	3\$800
Fronhas c/ajour, 60 × 40.....	3\$400
Fronhas c/ajour, 50 × 30.....	2\$600
Fronhas c/ajour, 40 × 30.....	2\$400
Fronhas ricamente bordadas, por.....	6\$500
Toalhas alagoanas para rosto, tres por.....	10\$000
Lenções felpudos, para banho.....	8\$600
Cretone inglez, para lenções, metro.....	5\$200
Morim "Libra" (verdadeiro), peça.....	55\$000
Morim "Cambráia" (inglez), peça.....	44\$700
Colchas mercerizadas, para casal, todas as côres.....	43\$500

SEDAS

Gaze chiffon, metro.....	6\$800
Seda lavavel (franceza), todas as côres, metro.....	9\$800
Crépe China, lavavel, todas as côres, metro.....	12\$800
Crépe Georgette, superior, todas as côres, metro.....	12\$800
Foulard fantasia, padrões novos, metro.....	19\$800
Marrocaín, fantasia, superior, metro.....	18\$500
Crépe China, fantasia, todas as côres, metro.....	18\$900

CONFECÇÕES

Vestidos de seda (perfeitos), a escolher.....	150\$000
Vestidos de lã, a escolher.....	90\$000
Capas de duvetine, modernas, a escolher.....	100\$000
Meias de seda c/costura, todas as côres, por.....	5\$000
Meias de seda animal, superiores, por.....	3\$500



BIOTONICO FONTOURA

O MAIS
COMPLETO
FORTIFICANTE



App. pelo D. N. de Saude Publica, em 27-4-1918, sob o N. 175

Um poeta futurista entra numa redacção, afim de escrever o elogio do seu livro. Ao sair, não encontra o chapéo e grita:

— Ora essa! Se me some o chapéo, estou perdido!

E uma alma perfida, lá de um canto:

— Tem razão, coitado. Se elle perder o chapéo, que vae fazer da cabeça?

×

— Não achas, Fernando, que, depois que oxigenei e cabelo, pareço mais nova?

— E' filha; pareces mais nova... quinze dias!



— Dize-me, papae, de que fallavas tu com a mamãe, quando ella era solteira como eu?

— Fallavamos... de ti, minha filha!

×

Pancraccio está gravemente enfermo, e um amigo o tranquilliza:

— Tem coragem, rapaz. Só se morre uma vez na vida!

— Pois, é isso mesmo que me preocupa, meu velho. Si se morresse dez ou doze vezes, eu estaria perfeitamente tranquillo!

O PROPHYLATICO IDEAL PARA A TOILETE INTIMA
SENHORAS! Usae em vossas lavagens diarias

GYROL

CAIXAS COM 20 PAPEIS

Antiseptico desinfectante — Remedio eficaz nos corrimentos fetidos, inflamações do utero e ovarios, dores dos ovarios, catharros do utero, colicas uterinas e na blenorragia da mulher.

PREÇO DA CAIX 6\$000

Depositario exclusivo: J. MEIRA RIO DE JANEIRO — RUA DA ALFANDEGA, 108, 2.º andar — TEL. N. 1775



"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL"

SOCIEDADE DE SEGUROS SOBRE A VIDA

Séde Social -- AVENIDA RIO BRANCO 125 -- Rio de Janeiro

(EDIFÍCIO DE SUA PROPRIEDADE)

RELAÇÃO DAS APOLICES SORTEADAS EM DINHEIRO, EM VIDA DO SEGURADO

77º. Sorteio -- 15. de Outubro de 1925

99.436	José de Moraes Correia	Parnahyba -- Piauly.
139.371	Guilherme Mario Keller Asseburg	Curityba -- Paraná.
112.203	Arthur Leão da Silva	S. Luiz -- Maranhão.
139.405	Luiz Horacio Pereira	Maracanahu -- Ceará.
145.182	Carlos Oertle	Parahyba -- Parahyba.
52.797	Dr. Alvaro da Silva Rego	Belém -- Pará.
85.609	Pedro Alves de Moraes	Cruzeiro do Sul -- Acre.
99.201	D. Guilhermina Alves da Cunha	S. Gabriel -- Rio G. do Sul.
105.387	Pedro A. arinho Falcão Filho	Maceió -- Alagoas.
151.541	Armando de Araujo Mello	Idem, Idem.
149.602	Dr. Luciano Dimas dos Reis	Jequié -- Bahia.
16.436	Estevão Soares e esposa	Capim Grosso -- Idem.
152.494	Geraldo Odilon Loureiro	Santa Thereza -- E. Santo.
151.856	Ricardo Buckner	S. Francisco -- Itaguassu, idem.
121.224	D. Altina Soares Pereira da Graça	Dóres do Pirahy -- E. do Rio.
51.032	Antonio Picanço de Abreu	S. Fidelis -- Idem.
124.386	Tertuliano Antonio da Fonseca Lessa	Valença -- Idem.
147.467	Sabino Machado	Cel. Cardoso -- Idem.
147.831	Joaquim Manoel Correia de Oliveira	Bão d'Alho -- Pernambuco.
147.820	Sigismundo de Medeiros Rocha	Recife -- Idem.
152.545	Felippe Nunes de Barros	Petrolina -- Idem.
102.042	Pedro Demétrio Pereira de Mello	Recife -- Idem.
99.805	Mario Honório Martins e Francisco Canuto Annuniação	Idem, idem.
132.235	Christovão Pimentel Duarte	Cidade do Par. -- Minas.
98.168	Dr. José de Paiva Oliveira	Poços de Caldas -- Minas.
131.667	Arthur Campos	Santa Barbara -- Idem.
146.547	Firmino Teixeira de Abreu	Bello Horizonte -- Idem.
149.364	Dr. Aristides Cunha	Monte Santo -- Idem.
53.888	Saturnino Rodrigues da Cunha	Pires do Rio -- Idem.
147.064	Juvenal Nunes Pinto	Bello Horizonte -- Idem.
108.787	Randolpho Rodrigues da Trindade	Ouro Preto -- Idem.
143.511	Raul Silva	Tombos -- Idem.
130.993	Nemen Dahrouge	Juiz de Fóra -- Idem.
151.769	José Ubaldo Pereira	Ponte Nova -- Idem.
112.429	Dr. Raul Machado Bittencourt	Capital Federal.
104.124	Emilio Bello de Mello e Cunha	Idem.
134.171	Cyrol Vieira Machado	Idem.
134.423	Alvaro Alberto da Motta e Silva	Idem.
124.625	Alberto Pereira de Carvalho	Idem.
139.925	Henrique de Souza Garcia	Idem.
141.392	Sebastião Antonio da Costa	Idem.
151.782	Marcelino Simões Vieira	Idem.
97.727	Arthur Ferreira da Costa	Idem.
103.562	Dr. Egas Ribeiro de Mendonça	Idem.
94.420	Manoel Joaquim Cardoso	Idem.
122.579	João Simões	Idem.
95.852	Avelino da Costa Oliveira	Idem.
141.329	Alvaro da Costa Petiz	Idem.
146.257	José de Sul Ferreira	Idem.
146.875	Antonio Vilzi	S. Paulo -- S. Paulo.
153.270	Francisco Sanchez Gareon	Catanduva -- Idem.
119.666	Dr. José Ferreira Santos	S. Paulo -- S. Paulo.
127.345	Alberto Masson Jacques	Santos -- Idem.
142.894	D. Maria da Conceição Almeida	Itararé -- Idem.
53.063	José Augusto Ramos	Rebedouro -- Idem.
149.906	Charles Massad David	S. Paulo -- S. Paulo.
117.905	Luiz Leopoldo Laurière	Santos -- Idem.
117.013	Afonso Augusto Corrêa	S. Paulo -- Idem.
145.068	Elias Dib Schwery	Idem, idem.
117.994	Heitor Bélache	Santos -- Idem.
148.330	José Crispim	S. Paulo -- Idem.
147.340	Carlos de Paiva Meira	Idem, idem.
130.450	Joaquim Montenegro	Santos -- Idem.
141.016	Raul Martins Pereira	S. Paulo -- Idem.

NOTA -- "A Equitativa" tem sorteado até esta data, 2.431 apolices, no valor de 11.235:369\$500, importância paga em dinheiro aos respectivos segurados, continua do as mesmas em vigor e com direito aos sorteios ulteriores.



VANADIOL

**FORTIFICANTE INSUPERAVEL EM
TODOS OS CASOS DE FRAQUEZA
E EM QUALQUER IDADE
ACONSELHADO PELOS MEDICOS COMO O MAIS
EFFICAZ REVIGORADOR
DA
SAÚDE**



"A viuvinha"

Quando o marido de madame morreu, a filhinha que lhe ficou do matrimonio tinha apenas um anno. E a menina cresceu, assim, sem ter conhecido o pae, e sabendo apenas que a mãe era "viuva".

Agora, a pirralha está com quatro annos. É uma galante creaturinha, que dá pela lingua, conforme se puxa.

Ha dias, uma vizinha travou conversa com ella:

— Então, Lili, quando cresceres, queres casar com um militar ou com um bacharel?

— Eu, não; não quero nenhum! — protestou a garota, confusa.

— Não te queres, então, casar? — tornou a visita.

E a pirralha:

— Eu, não; eu quero ficar viuva, como mamãe...

LOTERIA FEDERAL

UNICA official.
UNICA fiscalizada pelo Governo Federal.
UNICA por cujos premios responde o Thesouro.
UNICA extrahida á vista do publico nesta Capital.
CAPITAL: 3.000 contos COM O DEPOSITO DE 500 CONTOS no Thesouro.
PREDIO proprio, á Rua 1.º de Março, 110, com frente para á Rua Visconde de Itaborahy, 67, Extracções diarias ás 2 1/2, e ás 3 horas nos sabbados.

Filmando. Chronica

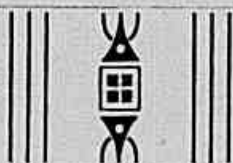
Lendo n'uma revista cinematographica americana a noticia do triumpho que obteve Norma Talmadge no seu ultimo trabalho exhibido em New-York, veio-nos á memoria o penultimo dos seus films passados no Rio, "The Song of Love" — "A Canção do Amor".

Ja escrevemos aqui, a proposito dessa producção as nossas impressões sobre a Norma actual. Dissemos a nossa tristeza ante a decadencia que se prenunciava da grande artista. Lamentamos, desolados, os estragos do tempo, que a formosa mulher já não pode occultar de todo ás vistas perscrutadoras dos seus admiradores.

Depois disto foi exhibido no Rio uma nova fita de Norma, "The Only Woman". Não a vimos, mas parece que agradou. Não sabemos se a actriz envelhecida, conseguiu desta vez apparecer rejuvenescida, ou se a machina implacavel e feroz, com a perfeição photographica que caracteriza os films americanos registrou friamente, uma a uma, as rugas esboçadas na face della.

E' muito possivel, tambem, que o ambiente propicio, feito de meias tintas, de sombras, de luzes apropriadas, contribuisse para disfarçar, numa penumbra favoravel o que a luz do dia revelaria sem piedade. Aliás, já o disseramos: Norma poderia e poderá ser ainda durante muito tempo a mesma divina Norma, se filmada com luzes estudadas, nos salões; acrescendo que ella tem nos "interiores" o seu ambiente natural, o mais proprio do seu temperamento, da sua belleza e da sua arte.

Persistirá, entretanto, durante algum tempo a impressão desagradavel deixada pelo film "A Canção do Amor". Por mais formosa que a actriz appareça nas suas novas pro-



ducções, os olhares anciosos dos que a viram naquelle film convergirão fixos e attentos para a sua face, buscando descobrir nos cantos dos seus olhos soberbos, e dos seus labios que pedem beijos, as rugas denunciadoras da velhice imminente.

Chega-nos agora, porem, a nova do grande exito obtido pelo seu ultimo film exhibido em New-York, intitulado "Granstark". A platéa New-Yorkina, habituada as melhores producções, educada com os films de maior valor artistico, é uma platéa exigente; e uma consagração por esta platéa importa no maior triumpho por que suspiram os productores e directores yankees.

Se o film de Norma agradou, e conseguiu os applausos dessa platéa, incontestavel é o seu valor artistico. E', sem a menor sombra de duvida um film bom digno de ser visto.

O que ninguem sabe todavia, é se esse triumpho se deve a Norma, que o interpretou, se a Dimitri Buchowetzki, que o dirigiu.

Buchowetzki, o director inventado por Pola Negri, conquistou em pouco tempo, com meia duzia de films, apenas, a nomeada que outros só alcançam depois de longos annos de trabalho e de estudo, e que alguns não obtêm jámais. Impoz-se como um mestre entre os mestres americanos. E os films que dirige tem, nesta direcção a melhor garantia de exito.

Impossivel saber-se, assim a quem será devido o successo de Granstark. Se ao seu director, se á artista, se a ambos.

E a duvida a Norma renovada persiste, e a noticia do seu triumpho não consegue destruir a lembrança desoladora da triste figura que vimos em A Canção do Amor.

M.

Thomas Meigham renovou o contracto que tinha com a Paramount, cujo prazo havia expirado ha uns dois mezes. No seu proximo flm trabalhará com Lois Wilson.

A Namer Brothers vae filmar "Don Juan", com John Barrymore no papel principal.

Lillian Gish vae trabalhar agora sob a direcção de Cecil B. De Mille, com o qual firmou um contracto por longo praza.

Constance Dalmadge e Eric Von Stroheim vão fazer os principaes papeis do film "East of the Setting Sun.

Mae Murray e Francis Bushman figuram em dois dos papeis mais importantes do film "The Masked Bride.

Norma Talmadge vae começar a ser filmada em "Paris After Dark".

Paul Cazenueve falleceu ha pouco mais de dois mezes no Canadá.

Lary Nheeler, producer independente de films casou-se recentemente com Allene Ray, artista que temos visto em vuriis films em serie, da Pathé New Y. rk.

Pola Negri vae trabalhar com um principe. Chama-se elle Joucoa Troubetzkoi, e vae ser o galã da formosa actriz no film "Flower of Nizht". Dizem que o homenzinho é principe, mesmo; mas nós te-cá as nossas duvidas, habituados que já estamos a ver todos os artistas cinematographicos da Norte America dizerem-se familias de sangue azul.

Ha pouca gente que conheça de cór o nome inteiro de Von Stroheim, o competente director da Paramount. E não e la das cousas mais faceis. Senão, vejam e experimentem decorar Eric Oswald Hans Carl Maria Von Stroheim!

"The Blach Eagle" é o novo titulo do primeiro film que Valentino vae fazer para a United Artists. Isto é. não sabemos se é o mesmo "The Untamed" que mudou de nome, ou se será um film totalmente differente.

Jack Holt e Billie Dove farão os principaes personagens do film "The Ancient Highway" da Paramount. Montagu Love tambem vae figurar no mesmo film.

William Desmond e Grace Cunard vão interpretar o film "The Winking Idol", da Universal.

Jobina Rabton será a "leading woman" de Harold Lloyd nas duas produções que este artista vae fazer

para a Paramount.

John Barrymore já tem quasi terminado o seu film "The Sea Beast" acabado o qual começará a interpretar "Don Juan".

Lew Cody, Renée Adorée Creghton Hale, Eleonor Boardman e outros figuram no elenco da produção. "An Exchange of Wives", da Metro Goldwyn.

ASSISTENTE DO SERVIÇO SYPHILIGRAPHICO DA CRUZ VERMELHA



Julgo que o ELIXIR DE NO-GU-EI-RA, formula do pharmaceutico João da Silva Silveira, um optimo preparado para syphilis e entre os similares, um dos mais activos, motivo pelo qual sempre o aconselho aos meus clientes.

SANTOS, 10 de Maio de 1922.

DR. RIVALDO DE AZEVEDO

DR. P A P A F I T A

Clinica Medico Cirurgica de Doenças dos
Colons, Rectum e Anus

Tratamento especial indolor das
HEMORRHOIDAS
SEM OPERAÇÃO

DR. RAUL PITANGA DOS SANTOS

Da Faculdade de Medicina

Rua do Passeio, 56-Sob.

Cons. de 1 ás 4 horas

QUARTA-FEIRA, 28

TRÓ - LÓ - LÓ

Com a revista de grande luxo

FORA DO SÉRIO

de que são autores os srs.

CONSELHEIRO X. X. e BARÃO D'OÉLLE

O pretexto

O alto funcionario de um dos nossos ministerios, signatario do abaixo assignado contra a companhia de revistas de Paris actualmente no Lyrico, esteve rente no theatro, na noite da vaia promovida pela chamada Liga da Moralidade. Um amigo o encontrôu á sahida.

— Você, por aqui?

E o "moralista":

— Ah, meu velho? Eu queria ver isto, fôsse como fôsse.

E bilontra:

— Você acha que eu poderia arranjar um pretexto melhor?



NO CARNAVAL

A certo esposo calouro

Pergunta, amiga, a mulher:

— "De que vaes sahir?"

— "De touro!"

— "Então, vão te conhecer!"

×

— Papae, diga-me uma cousa: é certo que os tubarões comem sardinhas?

— Comem, meu filho.

— E como é que elles fazem para abrir as latas?

A PERNAMBUCANA

OFFICINAS GRAPHICAS

EXECUTA COM PERFEIÇÃO E NITIDEZ IMPRESSÕES DE
ALBUNS, REVISTAS E TODO E QUALQUER TRABALHO
CONCERNENTE A'S ARTES GRAPHICAS

ESPECIALIDADE EM IMPRESSÕES DE CHROMOS,
TRICHROMIAS, ETC., ETC.

HERMES POTTES

Rua Paulo Frontin, 103
(ESPLANADA DO SENADO)

Telephone CENTRAL 2795 — RIO DE JANEIRO



NA

NOTRE DAME DE PARIS

V. Ex. ENCONTRARA' SEMPRE
:: O MODELO DESEJADO ::

182 OUVIDOR

ANNO IV == N. 194

Rio de Janeiro, 24 de Outubro de 1925

O C A B I D E

Como se tratava de festas da família, de reuniões quasi intimas, os donos da casa, os Rocha Bordallo, haviam considerado desnecessario, nas suas recepções das quartas-feiras, um creado na saleta de entrada, que servia de vestiario. O conviva entrava, despia elle proprio o seu sobretudo ou a sua "fourrure", pendurava-a no cabide, e penetrava na sala, enfeitada de flores e mulheres. Era tradição do casal, e, por isso, ninguem estranhava aquella originalidade, em família tão "chic".

Foi exactamente ahí, nessa ante-sala, que o engenheiro Pettersen Maia encontrou, naquela noite, a linda senhora Borges Motta. Apesar de não ter visto o automóvel que parara ao portão antes do seu, o rapaz adivinhou, ao saltar, que ella o havia precedido de poucos minutos.

— E' a Heloisa ! — disse, pulando do carro, e apressando o passo.

Effectivamente, havia no ar, perceptível apenas á narina dos entendidos, o perfume vago das mulheres bonitas. E não se enganara na previsão, pois que, ao penetrar na saleta, encontrou, brilhando na meia claridade do compartimento, como o crescente lunar em noite ennevoada, uma espadua de neve, que emergia, pouco a pouco, da nuvem grossa de uma custosa pelle de urso.

— Minha senhora... — sandou o rapaz, galantemente, assim que a moça se voltou.

— Boa noite, doutor... — saudou a rapariga, perturbada, estendendo-lhe a mão para o beijo convencional.

Entre os dois, havia, de longa data, essa tranquilla sympathia de duas almas superiores, que se entendem sem peccado. Heloisa Motta era uma linda mulher, na vivacidade honesta dos vinte e dois annos. De estatura mediana, cabellos alourados, que ondeava como o vento ondêa a superficie de um lago, era clara, e tinha uns olhos doces, azulados, de boneca allemã. Pettersen Maia, esse, era um rapagão moderno, legitimo typo de cinema, d'esses que os "films" americanos nos mostram como figurino, e que os "sports" realizam, para tortura das mulheres e orgulho da raça.

Aquelle encontro, alli, perturbara, por isso, os dois. Respeitando a mulher a quem adorava, o moço engenheiro tirou, logo, o seu sobretudo, collocando-o em um dos ganchos do cabide. A moça já havia, porém, despido a sua pelle, e na atrapalhação, pendurou-a no mesmo gancho, sobre o agasalho do rapaz. Este percebeu a confusão, e como a linda rapariga já fosse penetrar no salão, chamou-a:

— Madame...

A moça voltou-se.

— Madame, — tornou o rapaz, — eu lhe peço: não pratique, nunca mais, este adultério.

A rapariga ficou livida.

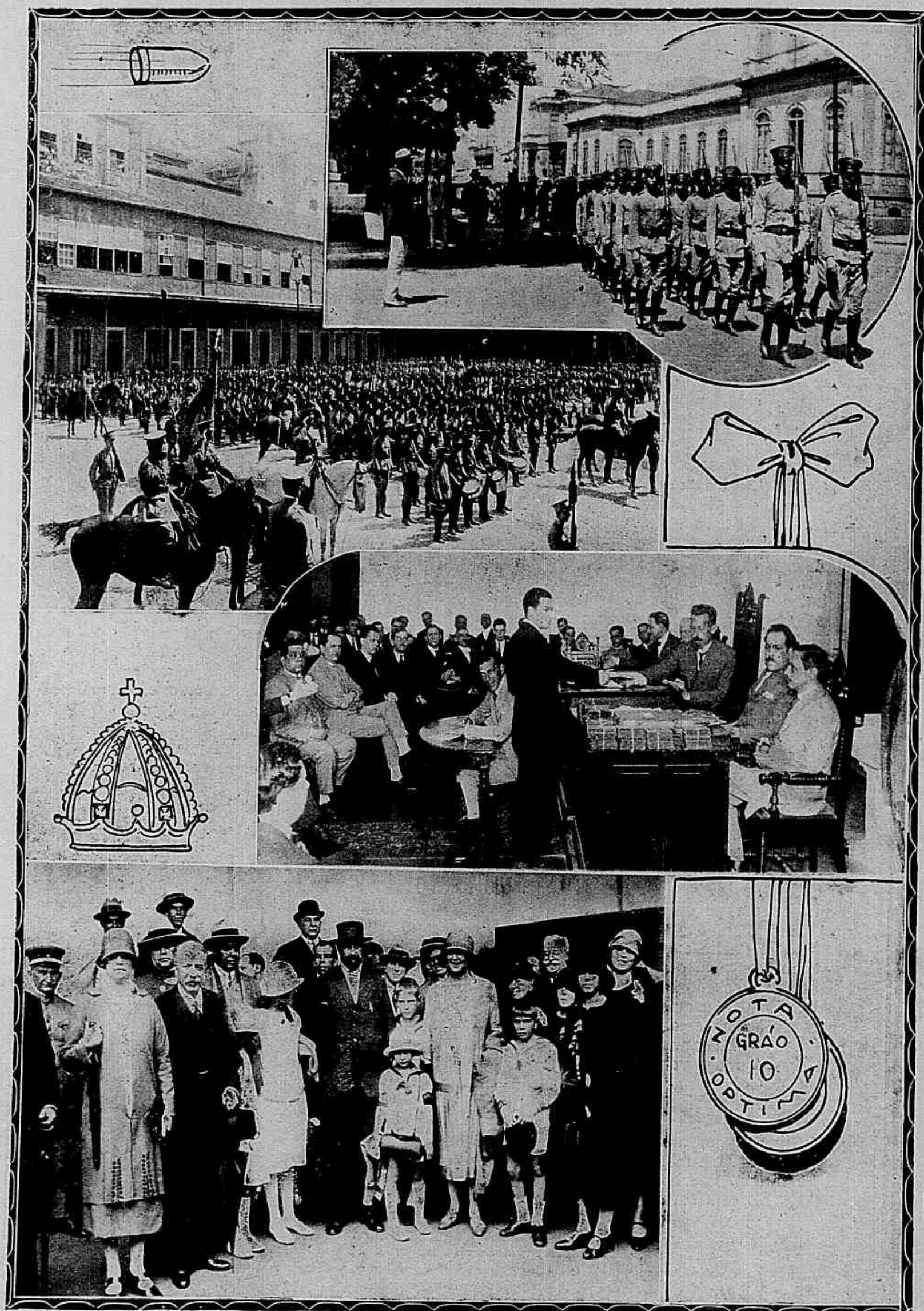
— Que é que o senhor quer dizer com isso? — reagiu, ofendida, os olhos fuzilantes de colera.

— Sim, minha senhora, — retorquiu o galan, indicando as duas capas, reunidas no mesmo gancho.

E com severidade:

— Que é uma mulher adúltera, minha senhora, senão aquella que pendura a "pele" em um gancho que não é o do seu marido?

CONSELHEIRO X. X.



1 e 2 — Formatura e parada das Linhas de Tiro, no Dia da America. 3 — A Associação Commercial do Rio de Janeiro, pelo seu presidente, sr. Araujo Franco, faz entrega dos titulos aos futuros eleitores por ella alistados. 4 — Desembarque de S. A. o principe D. Pedro de Orleans, e de sua familia, na praça Mauá. O nobre descendente de Pedro II foi recebido carinhosamente por muitos e dedicados amigos do antigo regimen.

FIGURAS NACIONAES

LAURO SODRÉ

A Guerra de Canudos e a reacção contra a politica militarista de Floriano, haviam creado para o governo de Prudente de Moraes uma situação delicada. O regimen, a falar com franqueza, ainda não estava consolidado. Havia ainda monarchistas em actividade, e como os militares não quizessem ceder o terreno á politica civilista que São Paulo inaugurava, o paiz vivia, podia-se dizer, sobre a cratera de um vulcão. E essa situação ainda mais se aggravou quando Prudente levantou, para succeder-lhe no Governo da Republica, o nome de Campos Salles.

— Urge reagir! — declarou Glycerio, como chefe do P. R. F. — E é preciso procurar um nome!

A respeitabilidade de Campos Salles, a sua tradição, o seu passado de luctas pela Republica, reclamavam, como oppositor, uma figura de egual estatura. E como não houvesse nenhuma no scenario nacional, Glycerio suggeriu, com a sua bonhomia proverbial:

— Se não ha, inventa-se. Procura-se o que houver de melhor, em materia prima, e fabrica-se o «homem»!

E essa «materia prima» foi, aos seus olhos, o capitão Lauro Nina Sodré e Silva, que occupava, então, o cargo de governador do Pará.

A lembrança era, evidentemente, feliz. Filho de uma familia de posses modestas, Lauro Sodré tinha vindo do Pará, onde nascera em 1858, para o Rio de Janeiro, com a fama de estudioso. Viera para matricular-se na Escola Militar, e matriculou-se. E em 1882 recebia ali a carta de bacharel em sciencias physicas e naturaes, após um curso em que patenteara uma grande fome de saber, e, ao mesmo tempo, um grande esforço para saciar-a. Durante o curso, não bebera, porém, apenas os ensinamentos do programma: envenenara-se, tambem, com a palavra de Benjamin Constant, que lhe abria os olhos para um horizonte que vinha longe, mas que urgia de qualquer maneira, descerrar.

Transformado, assim, em republicano, o tenente Lauro Sodré não foi, contudo, um agitador. Era um simples revolucionario intellectual, um theorico, á maneira de Benjamin. E era disso que dava provas, nos artigos que escrevia para a imprensa, — artigos embebidos no caldo de cultura da Encyclopædia, na philosophia do seculo XVIII, e que, se eram louvaveis pelos propositos, não primavam muito pela clareza.

Essa afinidade com Benjamin, tornara-o o discipulo predilecto do Mestre. E' verdade que, uma vez, tentou elle, como Pedro no Jardim das Oliveiras, puxar a espada para cortar a orelha de Malco, que era, no caso, um pacifico ministro do Imperio. O seu natural era, porém, apostolico. E foi apostolicamente que entrou, em 1889, pela porta do novo regimen.

Convidado por Benjamin Constant para seu secretario no ministerio da Guerra, accitou o cargo, passando d'ahi, para o de secretario da Instrução Publica, Correios e Telegraphos, que então havia. E foi nesse posto que o foi encontrar a organização da Constituinte, na qual tomou parte como uma das figuras mais activas e prestigiosas da sua bancada. Foi ao seu talento, mesmo, um dos mais esperançosos da sua geração, que a Camara confiou, com vinte outros membros, o parecer sobre a Constituição.

Escolhido para o Governo do Pará, Lauro Sodré foi recebido, alli, como um triumphador. Aos olhos dos seus concidadãos, elle é quem tinha feito a Constituição, e a Republica; e se não havia feito o mundo, era unicamente por ter chegado um pouco atrasado.

— Lauro Sodré é tão grande — gritavam os patriotas, — que a Amazonia é pequena para contê-lo!

Da admiração, passou o povo paraense ao fanatismo. E Lauro Sodré embriagava-se com a popularidade, arrastado pela multidão,

á semelhança de um patricio romano que rolasse, de taça em punho, após uma orgia, nos braços das cortezãs embriagadas. Nesse delirio, encontrou-o o golpe de Estado. E foi no meio d'esse mesmo delirio que protestou contra o acto violento de Deodoro, — ennamorando, assim, para o seu nome, a attenção nacional.

O gesto de Glycerio havia sido, pois, habilissimo. Lauro Sodré era uma grande esperança. Era, pode-se dizer, o Mello Vianna de 1897. E foi essa «grande esperança» que Campos Salles derrotou fragorosamente nas urnas, a 1.º de Março de 1898.

Essa derrota fez cambalear o idolo, no seu pedestal. Lauro Sodré estava, porém, eleito senador. D'aqui, não podia, porém, dirigir o seu partido, no Estado. A multidão, alli, adorava-o. Isso não obsteu, entretanto, que, dois annos mais tarde, ao ser feita a escolha do governador, fosse estrondosamente batido por Antonio Lemos, que, oppondo Augusto Montenegro, seu candidato, a Justo Chermont, candidato sodrelista, determinava a scisão do partido, com o «laurismo» na opposição.

Lauro Sodré tinha á sua frente, porém, seis annos de Senado. Encolheu-se. Não foi, sequer, ao Pará. Terminado o mandato, lançou a sua candidatura pelo Districto Federal. Batido por Lopes Trovão, foi reconhecido. Convidado a renunciar, para um apello a novo pleito, «bancou» o sacristão da anecdota:

— Como? Que é que o senhor diz?

E intransigente na surdez:

— Não ouço cousa nenhuma do que está dizendo!

Em 1904, d'iz-se o movimento de 14 de novembro. Instado pela mocidade das Escolas Militares, pôe-se á fren e dos cadetes para depor o governo. Derrotado na rua da Passagem, desaparece, ferido, voltando, entretanto, para entregar-se ás autoridades que o procuravam. Amnistiado, volta ao Senado. E' eleito, de novo, senador pelo Pará. E como os Lemos estejam em desmoronamento no Estado, volta á sua terra, depois de treze annos de ausencia, para assistir ao incendio dos jornaes e das casas dos seus adversarios.

Reeleito governador do seu Estado, faz uma politica de concordia, mas uma administração lamentavel. E para consolo, dão-lhe os correligionarios, de novo, a senatoria federal, onde se accomoda com tranquillidade, e, ao mesmo tempo, com honrosa dignidade.

Examinando-se essa carreira de homem publico, tão brilhante nos seus propositos, e tão desastrado nas suas consequências, a impressão que se tem é a de um cidadão que errou o seu destino. O senador paraense foi, nas suas origens, um romantico. Imaginou que a vida era feita com palavras. Pregou o seu ideal. No momento, porém, de pratical-o, recuou diante dos meios. O contacto com a realidade enchia-o de terror. A sua carreira politica tem sido, em summa, a de um general que, enegando até á trincheira para combater, só tén ido da trincheira para deante a pulso, arrastado pelos soldados do seu commando. D'ahi não corresponderem as suas victorias, em geral, á nobresa e elevação das doutrinas que prega.

— O Lauro é um puro! — dizem os intimos. — Os erros da sua carreira, são erros dos amigos.

— E' um medroso! — afirmam outros. — O Glycerio fazia bem, quando o chamava de Dona Laura!

E outros, ainda:

— O Lauro? Que brilhante futuro, tem elle ... atraz de si...

Lauro Sodré continua a ser, entretanto, para a nação, um enigma. As suas palavras andam, não raro, em desacordo com seus actos. E' um insincero? Não: é apenas um timido, um pacifico chefe de familia, que, transportado para a politica praticante, se atordoa, se perturba, entregando-se, de mãos amarradas, áquelles que o queiram levar...

PLUTARCHO

A MOLESTIA DO ZE' MARTINIANO POR JOÃO DO NORTE (GUSTAVO BARROSO)

A velha Rita Maria da Conceição era afamada em toda a ribeira do Banabuiú como tiradeira de novenas, cantora de responsos, recitadora de ladainhas. Ninguém melhor do que ella para ajudar a morrer ou para chorar defuntos. Por isso o Padre Xemxém mandara convidal-a para dirigir as trezenas de Santo Antonio, de quem sempre fôra devoto, e que costumava fazer todos os annos.

Logo á primeira noite, ao findar a ladainha, a velha voltou para a assistencia a sua

face enrugada e triste, e falou:

— Irmãos, um padre nosso e uma ave Maria para Nossa Senhora dos Navegantes, em tenção daquelles que andam sobre as aguas do mar!

Todo o mundo rezou com contricção. Em pleno sertão ainda se guardavam assim as tradições da raça audaz dos navegantes lusos, ainda se tinha por quem arrostava os perigos do oceano um carinhoso cuidado.

A Rita pediu outras orações:

— Irmãos, um padre nosso e uma ave Maria ao glorioso patriarcha São José, para que nos favoreça este anno com muito bom inverno.

Todos rezaram. Quando o rumor da prece esmoreceu, a noveneira tornou a falar:

— Irmãos, um padre nosso e uma ave Maria a São Bento, para que nos livre do dente das jarracas de tocaia,

das cascaveis de vereca e das cobras de cipó, que fazem a gente seccar como um graveto.

Novo balbuciar de rezas. Novo silencio. E por fim a Rita que diz, lentamente:

— Irmãos, um padre nosso e uma ave Maria a São

Francisco de Canindé, para que nos defenda de ponta de faca, de chifre de touro e de espinho de favella.

A assistencia orou e a velha proseguiu:

— Irmãos, um padre nosso e uma ave Maria ao glorioso martyr São Sebastião, para que nos livre de peste, guerra, fome, mau visinho, e especialmente daquella molestia muito feia que é Zé Martiniano, sargento do destacamento, trouxe da capital e já anda dando por ali!

Ao retirarem-se os convidados e visinhos, depois de terem tomado uma chicara de café, o Pedro approximou-se da velha e perguntou-lhe baixinho, curiosamente:

— "Sá" Rita, diga-me uma coisa: que molestia é essa que o Zé Martiniano trouxe da capital?

Ella cuspiu entre os dentes para um lado, com grande expressão de nojo, e disse:

— Tem um nome muito feio que não me "astrevo" a dizer, nem mesmo "cũm licença da palavra". É uma tal que a gente chama "molestia do mundo"...

JOÃO DO NORTE

DIFFICULDADES



HUMORISTAS FRANCEZES — (Trad. d' "A MAÇA")

A ESCOLA DOS NOIVOS por EDOUARD DULAC

A jovem Sidonia vae casar-se. Ella é um pouco tola e o noivo, segundo se assegura, não é menos pateta. E como a rapariga vá sahir da igreja, o cura, o padre Francisco, chama-a, por um instante, á sacristia.

— Então, pequena, não estás emocionada?

— Por que havia de estar, senhor vigario?

— Ora, porque!... Na vespera de um dia como este, nada mais natural... Dize-me porém, aqui: tua mãe te disse alguma cousa sobre os teus deveres?

— Que deveres, senhor vigario?

— Como? Então, não te preveniram nada, sobre o que te espera, na noite de nupcias?

— Não comprehendo nada, senhor vigario!

— Em verdade, pequena, estás me mettendo compaixão... Escuta: não é aqui que se pode tratar de tal assumpto... Vae, porém, ao presbyterio, e lá, eu te darei alguns conselhos...

O que foram esses conselhos, ninguém soube, de prompto. O que é, porém, verdade, é que Sidonia voltou para casa encantada, como se houvesse encontrado, de repente o verdadeiro sentido da vida. E ao chegar em casa, contou tudo á mãe, a qual, entanto, se limitou a dizer-lhe, remordendo, embora, o coração:

— Olha, Sidonia: o teu noivo, hoje, vem jantar connosco. Volta, pois, ao presbyterio, e convida o senhor vigario para vir nos fazer companhia. Em um repasto de familia, elle não seria de mais.

Padre Francisco sentiu-se, de subito, alarmado com a surpresa do convite. Tão carinhoso foi, porém, o acolhimento recebido, que, de prompto, se tranquilizou. A' mesa, sentaram-n'o á direita da dona da casa.

— Senhor vigario, aqui, faz favor! —



ELLA — A maçã que Adão comeu era igual a esta?

ELLE — Dizem que era: apenas, estava tão madura, que... rachou!

ELLA — Não acha melhor você vir por cima?

convidou a velha, mãe de Sidonia.

Sentados todos, chamou a attenção de padre Francisco um pequeno frasco branco, que haviam posto ao lado do seu prato.

— Isto é para Vossa Reverendissima, senhor vigario! — tornou a matrona.

— Oh! minha senhora, quanta gentileza! — agradeceu padre Francisco. — Um vinhosinho de escolha, com certeza... Aposto!

Um licor dourado, scintillante como topasio liquido, brilhava na garrafinha branca. Padre Francisco, tanto por desejo,

como para corresponder á carinhosa lembrança da dona da casa, apressou-se, assim, em proval-o. Apenas, entretanto, tomara o primeiro gole, fez uma careta, e virou-se, para cuspir.

— Que pilheria é essa?... Isto é veneno!... — rugiu, furioso.

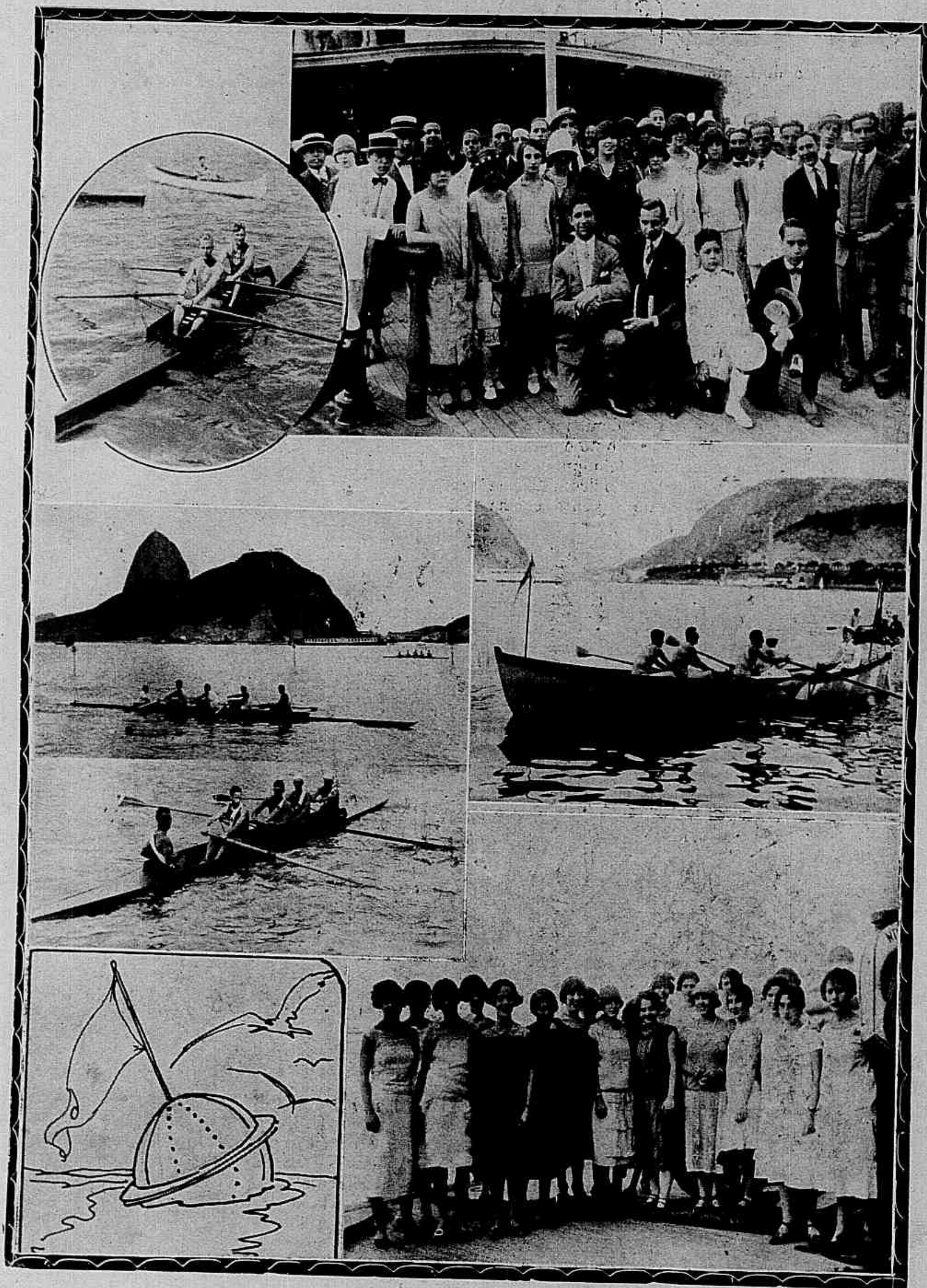
— Psit!... fez, porém, a velha, segurando-lhe a mão, por baixo da mesa. — Isso é vinho, senhor cura; é vinho; e do bom.

E, entre dentes, feroz:

— E' do barril, que o senhor abriu de manhã...

EDOUARD DULAC

As regatas finais do anno



Com grande animação realizaram-se domingo passado, na enseada do Botafogo, as regatas de encerramento da temporada official, vencendo as provas classicas "Jardim Botânico" e "Paulo Frontin" respectivamente, o Vasco, com o "gig" "Independencia" e o Boqueirão com o "outrigger" "Ivahy." Em cima, destacam-se os convidados da barca "Sexta" e, em baixo, os da barca "Nichteroy", fretadas para as familias dos rapazes das sociedades nauticas.

O Dr. Evaristo do Céu POR PEDRO BOCCACIO

Foi um alvoroço no céu, naquela manhã. Logo ao clarear do dia, São Pedro, de accordo com o seu costume, abriu a porta, para dar entrada ás almas justas desencarnadas durante a noite. E como ninguem ia se postar alli sem direito a isso, deixou-as entrar de cambulhada, para depois, uma vez dentro, verificar a authenticidade dos papeis.

Ao fazer essa verificação, foi, então, que constatará o seu erro: entre as almas que haviam entrado, estava a do Dr. Evaristo de Moraes, o brilhante criminalista carioca, o qual, utilizando no outro mundo as qualidades profissionaes que o haviam notabilisado neste, se valera desse golpe de coragem para conquistar o reino do céu.

Verificado que aquelle cliente era demais, São Pedro dirigiu-se a elle:

— O senhor não sabia, senhor doutor Evaristo que não era aqui o seu logar?

— Sabia, meu santo.

— E para que veio bater a esta porta?

— Para entrar.

— Mesmo sem direito?

— Mesmo sem direito. Eu nunca me metti em questão, com Direito ou contra o Direito, e na qual sahisse perdendo, — declarou, com emphase, o antigo "leader" do nosso fôro.

— Pois, o senhor vae sahir! — declarou São Pedro, vermelho de colera; — o senhor vae sahir!

O Dr. Evaristo riu, zombeteiro, com a tranquillidade de um homem disposto a tudo, e que confia em si mesmo em todas as circumstancias.

— Vamos! Sáia! — tornou o chaveiro, abrindo a porta, e indicando-lhe a vastidão infinita, o Sahara da amplidão, onde as nuvens se amontoavam.

— Espere ahi, meu santo; nada de violencias. Vamos discutir o caso. O senhor não está tratando com um ignorante em Direto Celeste. Em primeiro logar, o senhor sabe que, quem entra aqui, não sae mais, senão por expontanea vontade, ou pelos processos convenientes: isto é, depois de inquerito, prova, intimações, etc. Pois bem: eu saio, mas como um advogado: mediante intimação de um juiz. Mande arranjar uma intimação de despejo, e eu obedecerei.

— O senhor promete? — indagou São Pedro, esperançado.

— Prometto! — confirmou o advogado, firme. — Prometto. E a minha palavra é uma só.

O chaveiro fechou a porta, e, enveredando para o interior da zona celeste, mandou chamar á sua presença todos os anjos, archanjos e seraphins, aos quaes recommendou, com o mais vivo interesse:

— Eu preciso, aqui, de um juiz. Vão procurar-me um, por ahi, e tragam-m'o. Eu quero que elle me assigne uma intimação, expulsando

um advogado, que me entrou aqui esta manhã, e só pretende sahir mediante mandado judicial. Os juizes na terra são individuos rectos, direitos, virtuosos; deve haver muitos delles por aqui.

E num gesto:

— Tragam-me um, já!

As horas iam-se, entretanto, passando. Deu meio-dia. Entardeceu. E approximava-se a hora de accender as lampadas das estrellas, quando anjos, archanjos e seraphins foram chegando. Vinham exhaustos, cançados, fatigados, a aza

O "HOMEM"



E dizem que o paiz não queria vel-o nem pintado!...

pensa, a cabeça baixa.

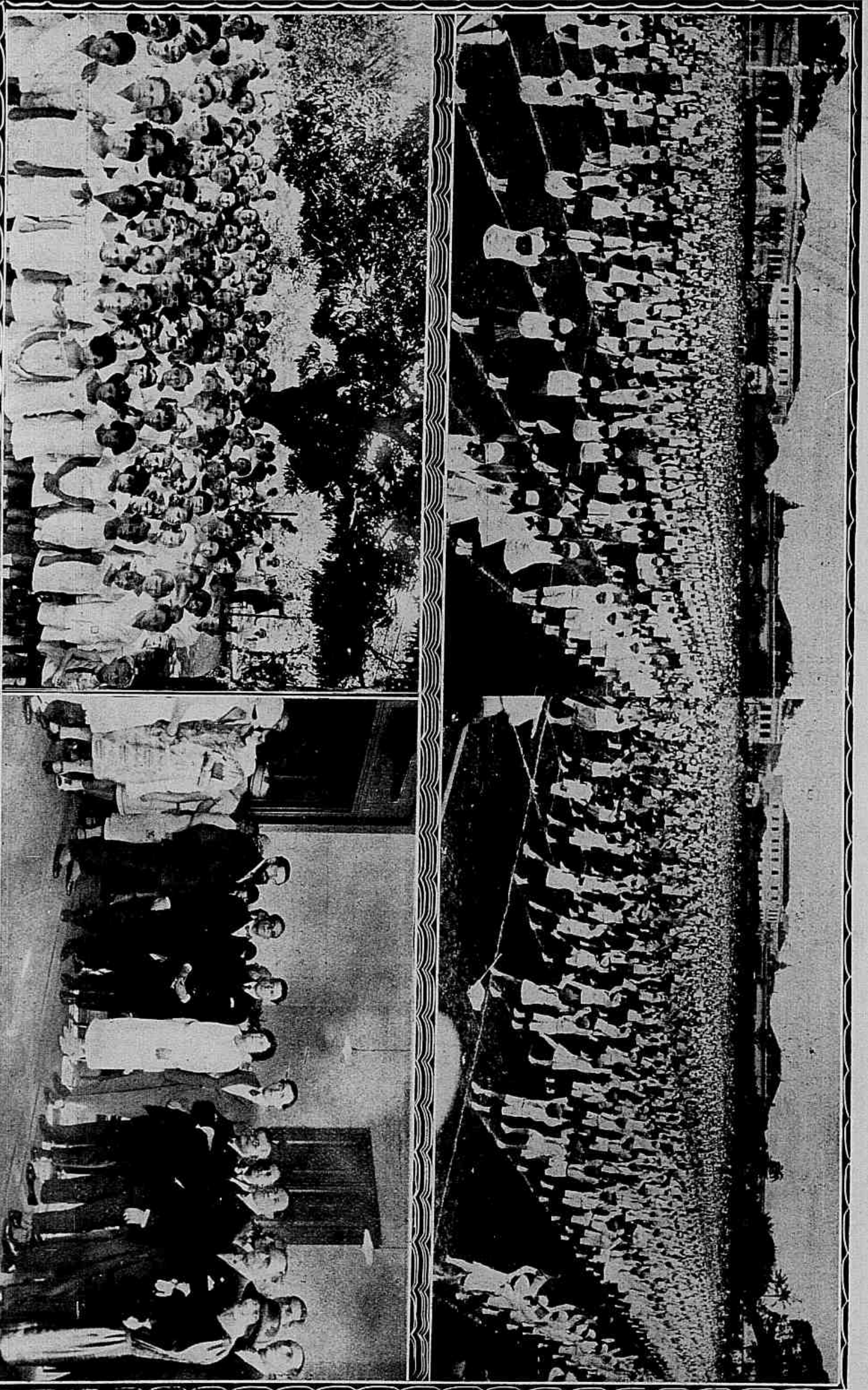
— E o juiz?... — indagou o chaveiro, afflicto. — E o juiz?

— Ah, meu santo! — murmurou, triste, o anjo mais velho. — O juiz, nós não encontramos. E desolado, a voz succumbida:

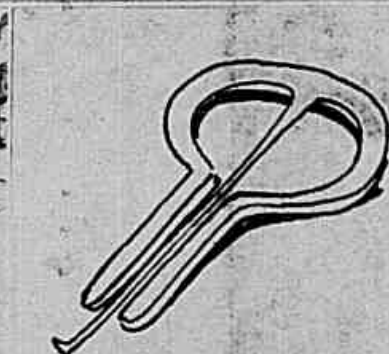
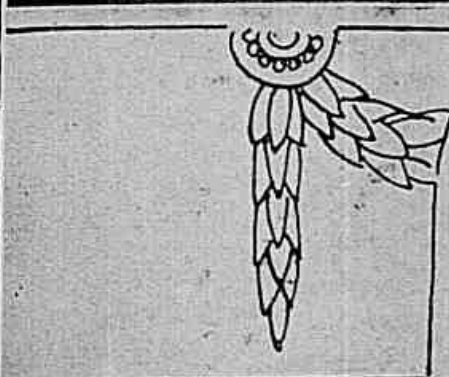
— Não ha, meu santo, um unico juiz no Paraíso!...

Foi assim que, no céu, Evaristo de Moraes ganhou a sua primeira questão.

PEDRO BOCCACIO



No Ground do Botânico F. C., perante numerosa assistencia, as Escolas Publicas Municipaes realizaram, domingo ultimo em uma grande parada infantil, uma demonstração da cultura physica dos seus alumnos. Na gravura vê-se um aspecto d'essa linda festa, e, em baixo: 1 — Alumnos da Escola Bahía do curso Juvenil da Cruz Vermelha. 2 — Membros da Cruz Vermelha, assistindo a installação do curso, na Escola Bahía.



1 — Festa artistica dos alumnos do Curso Jacobina, no Instituto Nacional de Musica. 2 — Audição dos alumnos do prof. Chiafitelli, no Conservatorio de Musica do Rio de Janeiro. — 3 A tradicional "Festa do Thermometro", dos futuros medicos, no salão do Automovel Club. 4 — "Matinée" infantil realizada no Automovel Club, com grande contentamento dos seus pequenos convidados.

OS MESTRES DO HUMORISMO

OS TRES CADAVERES

(Parodia às "Tres Irmãs", de Luiz Delphino) por

BASTOS TIGRE

O mais gordo dos tres, de ventre nédio, informe,
O que me desatina
Quando, no fim do mez, me manda a conta enorme,
E' o vendeiro da esquina.

DESCULPA



EEEE — Foi a unica "saida" que encontrei!

O segundo, que tem o aspecto de um meirinho
Quando á porta me bate,
E' o azar, que a tremer, deparo em meu caminho.
E' o meu alfaiate.

O outro é o homem fatal que o viver encrencado
Me faz negro e sombrio;
Entre todos feroz, é o algoz desalmado,
E' o meu senhorio.

O mais gordo dos tres, cobra... "constrictor bôa",
Cujo veneno affronto,
Não comprehende bem, nem releva ou perdôa
Minha disga de "prompto".

O segundo é o credor de feia catadura,
Atrevido, arrogante,
Não sabe olhar em mim mais que o còrte e a "factura"...
Do meu fato elegante.

O terceiro é o algoz-hydra, monstro, panthera,
Ameaça, intimação!
Temo-o: No fim do mez, quando surge essa fêra
Não a conheço não!

Se o primeiro fallisse, ó ditosa occurrencia!
Eu, de alegria tonto,
Correria a ajudar os juizes da fallencia
Com o meu odio de "prompto".

Se o segundo fallisse, eu mesmo iria a juizo
Contra o bicho depor!
Dir-lhe-ia: O diabo augmente inda mais teu prejuizo,
Desgraçado credor!

Se o terceiro fallisse-oh! que felicidade!
— O mais feroz do lote.
Com toda a correcção, com toda a prohibidade
Passava-lhe o calóte!

Se o primeiro morresse, ah! como eu gosaria
Tão completa ventura!
As contas por pagar rezava-as doite e dia
Na sua sepultura...

Se o segundo morresse-oh! meu prazer eterno
Que num sonho diviso!
Elle iria rodando ás profundas do inferno
Nas rodas do meu riso.

Se o terceiro morresse, uns sete pés cavados
No chão, em paz teria
E eu, na casa do bruto, alugueis atrazados
Jamais os pagaria!

BASTOS TIGRE

ALCOVA DOS POETAS

NUPCIAS POR LUIZ ANDRÉA

Prepara-se o salão. Ha tantas flores,
Quanto sorrisos de feição fugace.
— Ah! que eu tambem, se um dia me casasse,
Havia de enfeitar os meus amores !...

Depois das cerimoniaes e do enlace,
Fitam-se os noivos entre vãos temores :
— Elle, com o porte dos conquistadores,
— Ella... um sorriso bom em toda a face.

.....
Meia-noite. Silencio. Ella no leito
Medrosa treme, enquanto, no aposento,
O noivo acalma o coração no peito.

Fecha-se a porta. E á sombra, de mansinho,
Dois seres vivem o melhor momento
Num valle branco de lençóis de linho !

LUIZ ANDRÉA





O que elles não escrevem ...

Um "numero" !

O acontecimento humorístico da semana, no seio da politica e das suas letras, foi a discussão travada no Senado pelos Srs. Epitacio Pessoa e Antonio Azeredo. Armado de um bom-humor adquirido na Europa, o ex-presidente alludiu, no correr da sua oração, á idade do senador: matto-grossense.

— V. Ex. faz-se de moço — declarou o Sr. Epitacio, — mas já fez 69. (textual)

As galerias riram. O Senado riu. O Sr. Azeredo ficou vermelho, e reagiu:

— V. Ex. deu, agora, para engraçado...

E antes de acabar a sessão:

— Sr. Presidente, peço a palavra para, amanhã, responder ao Sr. Epitacio Pessoa; falarei sem brilho, mas, também, sem pornographia.

A Mesa cortou tudo isso, deixando apenas os sub-entendidos. A verdade é, porém, que, para homens que votaram a lei de imprensa e pretendem regenerar o paiz, já não é pouco...

O "Meu" e o Théo

A' porta da Leite Ribeiro encontram-se Théo Filho e o poeta Guilherme de Almeida, autor do "Meu", que acaba de receber um grande elogio de Julio Dantas.

— O artigo de hontem, do "Correio", é uma honra para todos nós, — declara o romancista de "Cherubina Doria".

— Para nós, não! — protesta o poeta.

E severo:

— O que é "Meu" é meu, e o que é teu...

— ?...

— E' Théo!

Proposta amavel

O auto estava parado na Avenida Vieira Souto, proximo á Delfim Moreira, quando o casal, de que é cabeça o joven poeta sem cabeça, se approximou, á noite, muito amigo, muito agarradinho. Tratava-se de marido e mulher, moradores no bairro, e que pretendiam dar um passeio até á Gruta da Imprensa.

— Está livre? — indagou o rapaz.

E a uma confirmação do "chauffeur":

— Toca para a avenida Niemeyer.

O "chauffeur" olhou o casal, e, suppondo tratar-se de um namoro clandestino, lembrou:

— Cavalheiro, eu propunha uma coisa: o carro está com gazolina insufficiente; mas, se o senhor quizer...

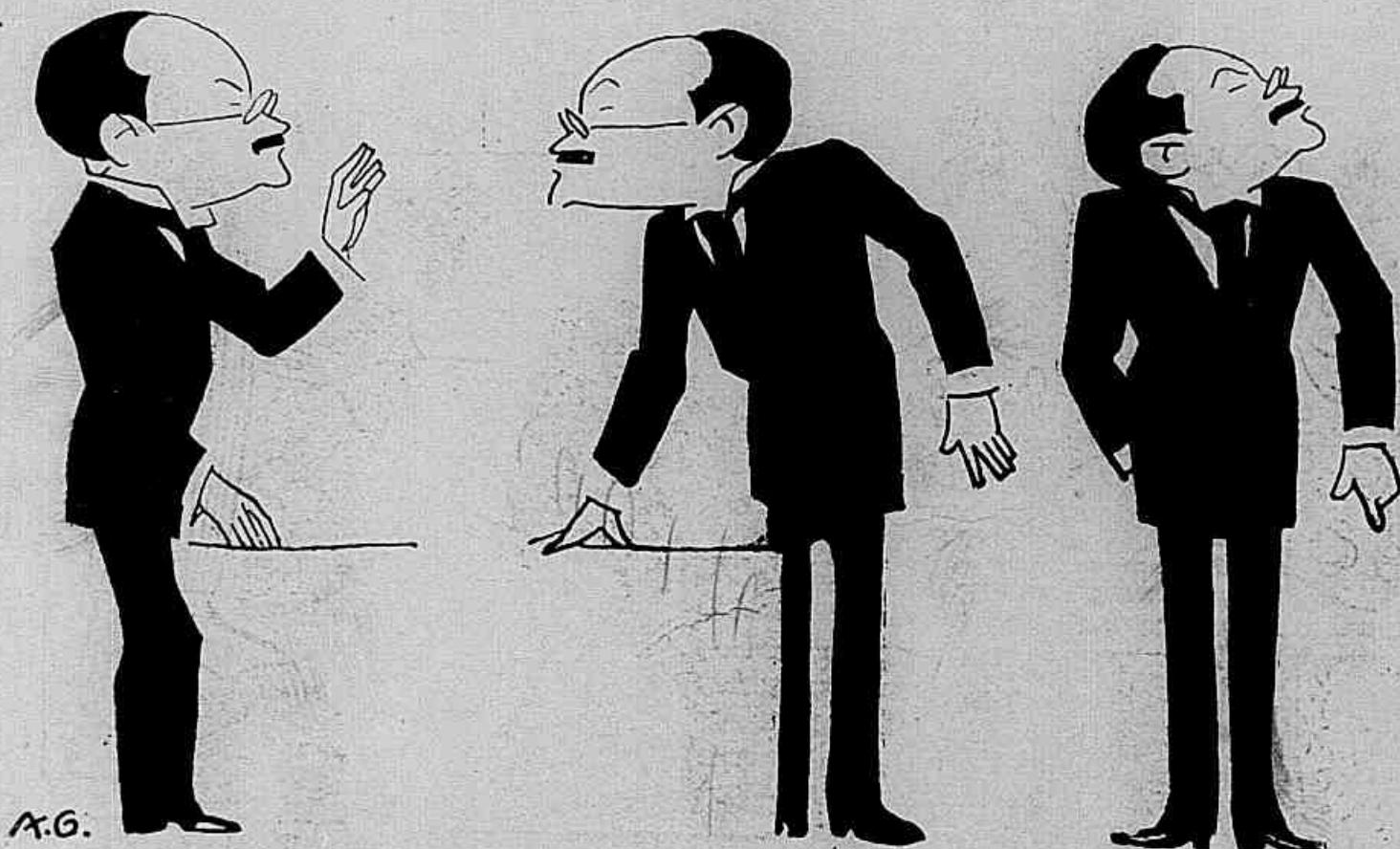
— ?...

— O senhor e a senhora ficam dentro do carro, eu desço a cortina, e vou alli para a praia...

P E D R O I I I

BONECOS FALANTES

(NO SENADO)



O SR. MUNIZ SODRÉ — Sr. Presidente, puz os oculos para pedir "vista"...



Potins...



O Phonographo

O conhecido advogado e millionario, homem de tanto gosto que se conservou celibatario, possui um palacete onde costumam ir, ás vezes, as esposas dos amigos. Ahi, o passa-tempo depende da convidada. Se a dama é séria, é seriamente tratada; senão, põe elle no phonographo a sua série de discos galantes, e, então, é aquella pandega.

Uma convidada recente foi alli, e ouviu o aparelho. E, dias depois, confessava ao dono da casa:

— Só irei ahi com uma condição.

E impunha:

— Se você não puzer mais d'aquelles discos no "pornographo"!

×

Aviso opportuno

O conhecido mundano foi tomar o trem na Praia Formosa e, ao chegar á estação, teve a attenção reclamada para uma creatura encantadora, vermelha como uma romã. E olhava-a, deslumbrado, quando descobriu, pouco adeante, um banco pintado de fresco, e em que

havia um cartaz, com este aviso: "Cuidado com a pintura!".

O mundano olhou o cartaz, e olhou a moça de côres lindas.

E sorriu... Por que?

×

Precaução

O jovem medico, que esteve na Europa como membro da missão Nabuco de Gouvêa, é um galã da velha escola: dos que pisam no pé e encostam a perna.

Ha dias, foi elle convidado para um jantar em casa de um amigo. Mesa grande; muita gente. E ao seu lado, uma linda creatura solteira, d'essas de espirito franco e decidido. Em certo momento, começou a tactica por baixo da mesa. Mas, mademoiselle atalhou logo, brejeira:

— O doutor acha-me bonita?

— Oh, mademoiselle!... — fez o rapaz, confuso.

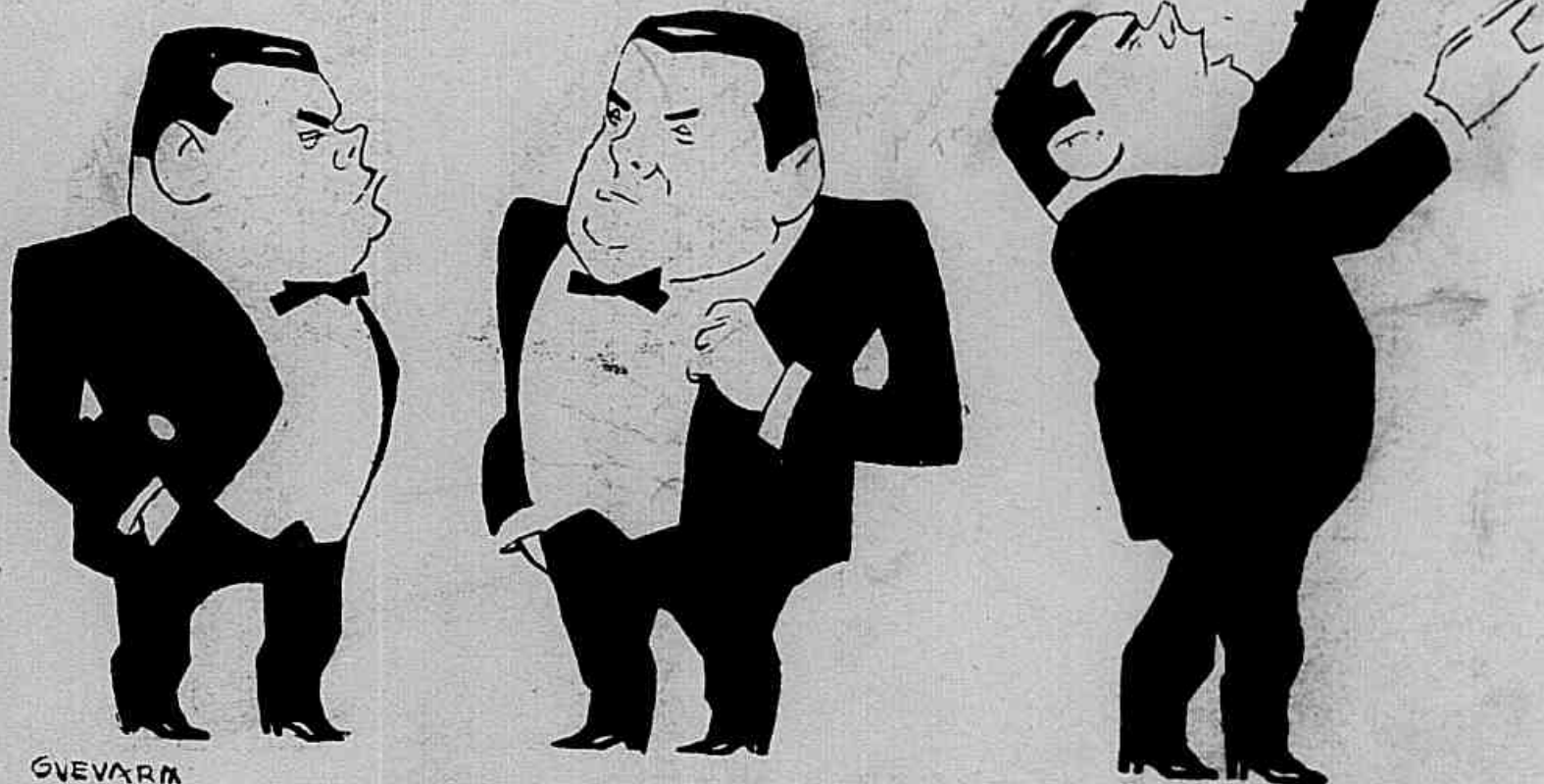
E ella, no mesmo tom:

— Pois bem; ache, mas com uma condição: não me suje o sapato; sim?

OLHO DE VIDRO

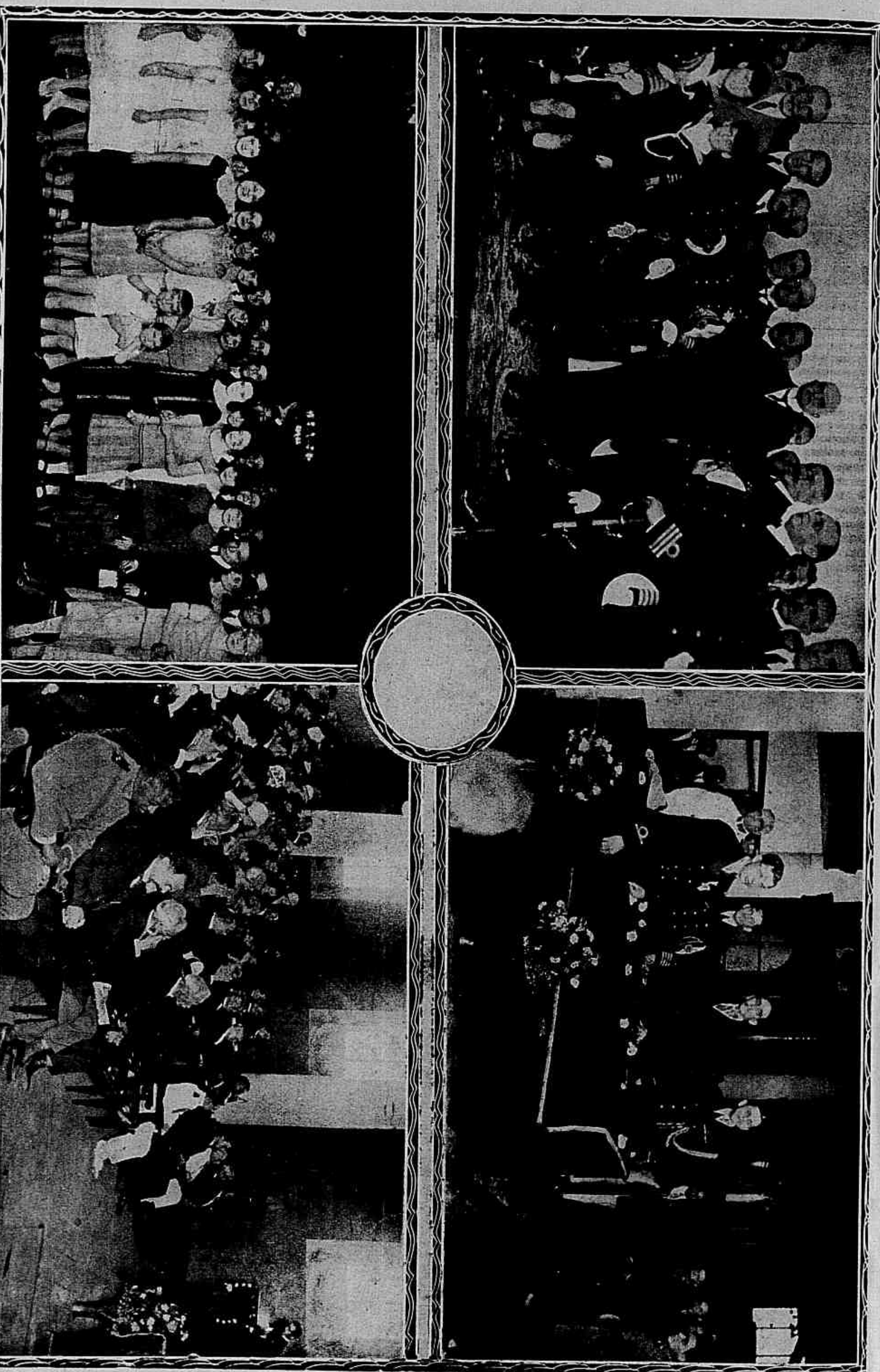
BONECOS FALANTES

(NA CAMARA)

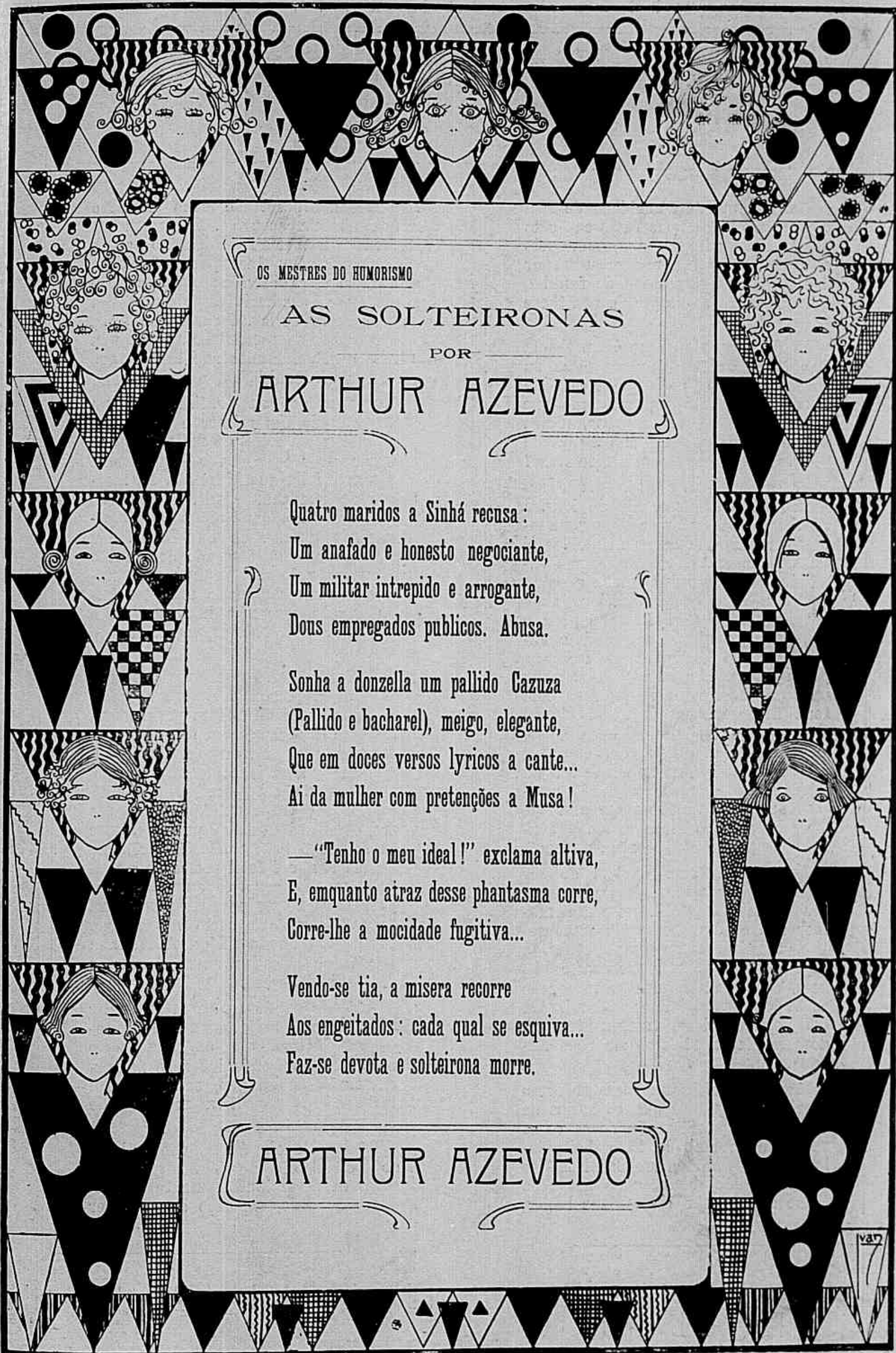


GUEVARA

O SR. BAPTISTA LUZARDO — Ou a Revolução triumphar, sr. Presidente, ou... nós perdemos!



A' esquerda, ao alto, posse do novo chefe do Estado-Maior da Armada, sr. Almirante Penido; em baixo, "matinée" danante, no Club Gymnastico Portuense. A' direita, ao alto, o general Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, no Pavilhão Argentino, presidindo a mesa que distribuiu as medalhas de comportamento aos alumnos da Escola Naval e de Guerra. Em baixo, pessoas presentes á cerimonia.



OS MESTRES DO HUMORISMO

AS SOLTEIRONAS
POR
ARTHUR AZEVEDO

Quatro maridos a Sinhá recusa :
Um anafado e honesto negociante,
Um militar intrepido e arrogante,
Dous empregados publicos. Abusa.

Sonha a donzella um pallido Cazuza
(Pallido e bacharel), meigo, elegante,
Que em doces versos lyricos a cante...
Ai da mulher com pretensões a Musa !

— "Tenho o meu ideal !" exclama altiva,
E, enquanto atraz desse phantasma corre,
Corre-lhe a mocidade fugitiva...

Vendo-se tia, a misera recorre
Aos engeitados : cada qual se esquivia...
Faz-se devota e solteirona morre.

ARTHUR AZEVEDO

A Arte de Beijar DE CAMPOS MONTEIRO

Um alumno da Faculdade de Medicina, que ha tempos fez o seu acto de doutoramento, e cujo nome não cito para que me não accussem de fazer reclamo a pessoas de familia, escolheu para assumpto da sua these "O Beijo".

Hão de concordar que é um thema scientifico de fazer nascer agua na bocca, mesmo aos profanos. Ha quem o ache até mais profano que scientifico; e muita gente, n'essa ordem de idéas, me tem perguntado — que tem o beijo com a medicina ?

Parece que tem muito. Porque, segundo se poudo concluir da leitura do livro e do decorrer da argumentação, o beijo, como os alcaloides, é simultaneamente veneno e medicamento. Tudo se reduz a uma questão de dose. Em doses fraccionadas e parcimoniosas, os beijos são para o organismo o que o emprestimo externo ha de ser para as finanças portuguezas. Em alta dose liquida uma creatura lentamente, mas com toda a segurança. O novel clinico cita, no seu trabalho, o exemplo do rei Martinho II do Aragão, que "foi morto pela formosa San-Lucci da Sardenha... com beijos". E commenta: "Se o veneno fosse amargo, é de crêr que o monarcha não houvesse esgotado o copo até ás fezes".

Amargo! Como haviam de ser amargos esses morbidos beijos, se era radiantemente formosa a mulher que os dava, e macia como setim, e rubra como uma peonia, a taça onde o feliz monarcha os li-bava! Já houve quem comparasse os beijos a estrichnina; estimulantes em pequena dose, tetanizantes em dose média, mortiferos em dose elevada.

Mas a estrichnina amarga como trovisco, enquanto que os beijos de uma mulher bonita são doces como um favo de mel. Já lá o dizia Salomão no "Cantico dos Canticos" (e a citação não esqueceu ao autor da these em questão): — "Teus labios,

ó minha esposa, são como um favo que destilla doçura". E accrescentava: "Ha mel e leite debaixo da tua lingua". Que lhes parece? Esta phrase prova á evidencia que o filho de David conhecia como poucos a sciencia de beijar. Ou elle não fosse o rei-sábio por excellencia! E ainda bem que a Sulamita não tinha trave no freio lingual!

Apesar do seu "refinement" na pratica de tão celeste e doce caricia — mais celeste e mais doce que o pão de lot de Ovar — Salomão, menos infeliz que Martinho II, morreu de avançada idade. E' que os beijos da Sulamita tinham menos virulencia que os da San-Lucci. Ou talvez, por ter começado de menino e moço, Salomão se houvesse mitridatizado, adquirindo uma tal immunização, que não houvesse beijo de mulher formosa capaz de o tombar.

Mas nem só por este processo os beijos podem prejudicar. Elles são por vezes altamente perniciosos, mercê das doenças que vehiculam. A tuberculose, a avariose, a difteria, a pneumonia, a leucoplasia, e muitas mais cousas em "ose" e em "ia" podem ser transmittidas por um beijo, infinitamente peor, n'este caso, que o bem conhecido beijo de Judas. E não é facil remediar o precalço, a não ser que quem se prepara para beijar uma dada creatura se rodeie de um certo numero de precauções que a "Liga Americana contra o beijo" condensa n'estas sábias instrucções:

1.^a — Quando um homem sentir a tentação de beijar uma mulher, começará por levar-a a um laboratorio bacteriologico, onde lhe será feita a extracção do sangue, sobre o qual incidirá a respectiva reacção de Wassermann;

2.^a — Depois d'isto, conduzil-a-á ao consultorio de um thysiologo, afim de ser minuciosamente auscultada, devendo, em caso de qualquer

A Arte de Beijar DE CAMPOS MONTEIRO

suspeita de lesão pulmonar, proceder-se á radiographia do thorax e á cuti-reacção;

3.^a — Convirá que em seguida se proceda ao exame bacteriologico da saliva;

4.^a — Serão cuidadosamente inspeccionadas as arcadas dentarias, e, no caso de existir algum dente cariado, levar-se-á a mulher a um dentista, que procederá á obturação;

5.^a — Após estas "démarches" prévias, a mulher escovará os dentes, incluindo os molares, com qualquer pasta chloratada;

6.^a — Em seguida, lavará a bocca e os labios com uma solução fraca de sublimado corrosivo, e fará um bochecho, logo após, com um soluto forte de agua oxigenada.

E feito isto, pôde o homem depôr nos labios da mulher amada o osculo que traduz o seu intenso affecto.

Vão decerto objectar-me que este beijo, demandando tão vagarosos e modestos preparativos, se assemelha mais a uma operação cirurgica que a uma caricia. E' natural mesmo que o sabor da agua oxigenada faça com que semelhante beijo não seja precisamente de se lhe lambe os beiços. Mas a hygiene acima de tudo!

Creio que todos nós, ao lermos estas coisas, perderíamos a vontade de beijar, se a par do beijo-veneno não houvesse o beijo-medicamento. Porque ha beijos que actuam como remedios efficacissimos. Um dos illustres arguentes da these mencionada, distincto homem de sciencia, referiu-se, e muito bem, á acção calmante produzida sobre as creanças doentes pelos beijos da mulher que lhes deu o sêr. Os beijos de mãe teriam assim um effeito contrario aos beijos de esposa; estimulantes estes, calmantes aquelles. Mas nem sempre as coisas se passam d'esta maneira.

Ha cinco ou seis annos, por exemplo, realisou-se em Lisboa uma ma-

nifestação popular ao governo. Met-teu musica a cerimonia. Para seguir á frente do cortejo, animando o publico, os promotores da espontanea manifestação mandaram vir a philharmonica de Villa Franca de Xira, enquanto os politicos da opposição se preparavam para contraminar a festa. Ao cerrar da noite, rompeu a procissão Chiado acima, ao compasso da "Portuguesa". No largo das Duas Igrejas, porém, sahiram-lhe ao encontro os oppositores, cahiram sobre os manifestantes de cavallo-marinho em punho, e estabeleceu-se tal zaragata que o figle da philharmonia deitou a fugir e só parou em Villa Franca, onde entrou de contar o successo nos seguintes termos:

— "O cortejo ia muito bonito ao sahir do Rocío, quando nós começámos a tocar os "Heroes do mar". Ao chegarmos aos "illustres avós" já se via, pelas caras que nos seguiam, que ia haver scena. Mas quando chegámos aos "Beijos de mãe" foi tal a pancadaria que se armou, que parecia o fim do mundo!"

Aqui temos, portanto, uns "Beijos de mãe" estimulantes: os da segunda estrophe da "Portuguesa". E ha tambem beijos calmantes, mesmo trocados entre pessoas de sexo diferente. E' o caso d'aquelle estudante coimbrão, surprehendido por um futrica a beijar-lhe a filha, que apresentou a seguinte desculpa:

— "Não faça reparo, senhor F... A senhora sua filha tem uma espinha na face, e não ha melhor remedio para a dôr que um beijo de rapaz novo no local inflammado."

— Pois ainda bem, que é simples o remedio — respondeu o futrica, fingindo-se convencido.

E accrescentou:

— Já agora, tenha paciencia, antes de se retirar. E' que tambem tenho aqui um furunculozito no fundo das costas, que me doe como diabo!

O CORAÇÃO

POR

JOÃO FORTUNATO

Nenhum órgão do corpo humano tem merecido tantas comparações, feitas pelos poetas e pelos leigos, como o coração. Para uns, o coração é uma concha, perdida no oceano; para outros, é uma estrela; para outros, ainda, é uma galera, uma abelha, um fruto selvagem, um hotel, uma taça de champagne, um riacho, um biscoito, um canario, ou coisas ainda mais imprevistas. E quando não parecia possível, mais, uma comparação absurda, foi que appareceu, naquella pequena roda mundana e intima a da encantadora viuvinha Tetéa Cruz, cujo espirito é, hoje, um dos orgulhos dos nossos circulos elegantes.

O grupo de amigos não era grande, nem pequeno, em torno á mesa de jantar, em que ainda restavam alguns crystaes ensanguentados pelo vinho, e resplendentes á luz das lampadas baixas, abafadas pelo "abat-jour" atrevidamente vermelho. O Dr. Galeno Martins, o Dr. Araujo Penna, o commandante Gastão Penalva, eu, e, entre as senhoras, Mme. Toledo Mendes, Mme. Castro Azevedo, a viuva Cruz, e outra, de olhos azues e cabellos castanhos, que me não foi apresentada.

As duas ultimas conversavam em voz baixa, muito amigas, muito intimas, quando a viuvinha levantou a voz, num protesto:

— Qual, minha filha; não dá resultado; não dá! O coração do homem quer é despreso, é abandono, é frieza da nossa parte. Mostra-te fria!

A outra disse ainda qualquer coisa, discreta. E foi quando, numa risada gostosa, longa, musical, que nos interrompeu a todos, a nossa linda amiga surgiu com a sua encantadora definição:

— E' assim mesmo, menina; é assim mesmo. Coração de homem é como ovo; quanto mais quente, mais duro!

E riu, jovial, com todos os dentes.

JOÃO FORTUNATO

A CEIA DOS FADISTAS

(PARODIA Á PEÇA "A CEIA DOS CARDEAES")

POR

MANOEL MARQUES

Preço: 2\$000-Pelo Correio, 2\$500

.....

EDITOR E DEPOSITARIO:

LIVRARIA BRAZ LAURIA

RUA GONÇALVES DIAS, 79

RIO DE JANEIRO

ODONTOL

PASTA PÓ-ELIXIR
DENTIFRICIOS

Mantem a
hygiene
da bocca

CLARÉAM E
CONSERVAM
OS DENTES

Perfumam
o halito

Em todas as
Pharmacias,
Drogarias,
Perfumarias,
ou no
deposito.

F^{co}. GIFFONI

1.º DE MARÇO 17



PETROL

LOÇÃO DE PETROLEO
MEDICINAL

**PERFUMA, —
— ONDULA,
AMACIA E —
CONSERVA O
CABELLO.**

ENCONTRE-SE NESSEAS PHARMACIAS,
DROGARIAS, PERFUMARIAS E
NO DEPOSITO GERAL PHARMACIA E DROGARIA

FRANCISCO GIFFONI & C^a
RUA 17 DE MARÇO, 17 - RIO DE JANEIRO



PARA DÔRES
RHEUMATICAS
CONSTIPAÇÕES
DÔRES NO PEITO E NAS COSTAS
eu e minha familia
sempre usamos

**EMPLASTRO
PHENIX**

OPTIMO NOS RESULTADOS

MARCA



REGISTR.



A "FLUXO-SEDATINA" é o GRANDE REMEDIO DAS SENHORAS e SENHORITAS em todas as idades.

PORQUE?

- 1.º — Porque as PALPITAÇÕES, Dôres de cabeça, ENJOOS, Vista turva, PESO NA CABEÇA, Vertigens, DORES NO VENTRE, Falta de memoria, CANSAÇO, Falta de animo, VOMITOS, Falta de appetite, que PROVÊM SEMPRE do utero doente, que faz da mulher um CADAVER VIVO, desaparecem rapidamente com o uso da "FLUXO SEDATINA".
- 2.º — Porque a "FLUXO-SEDATINA" combate com vigor as IRREGULARIDADES da menstruação, como REGRAS dolorosas, REGRAS excessivas, FALTA de regras, SUSPENSÕES, COLICAS uterinas, CORRIMENTOS e INFLAMMAÇÕES DO UTERO.
- 3.º — Porque a "FLUXO-SEDATINA" engorda, restitue a ALEGRIA e a SAÚDE ás MOÇAS PALLIDAS, ANEMICAS, que soffrem de FLORES BRANCAS, Nervosia, INSOMNIA, Hysterismo, MAL-ESTAR e Doenças proprias da sua idade.
- 4.º — Porque a "FLUXO-SEDATINA" evita os abortos e suas CONSEQUENCIAS FATAES e nos Partos é um PODEROSO AUXILIAR, facilitando, diminuindo as dôres e EVITANDO as HEMORRHAGIAS.
- 5.º — Porque a "FLUXO-SEDATINA" é o unico medicamento efficaz que NUNCA FALHA E' o GRANDE REMEDIO do utero, calmante, REGULADOR, sendo DIARIAMENTE receitado pelos medicos e pelas parteiras, e usada com resultados CERTOS em todos os Hospitaes e Maternidades da America do Sul.

Licenciado pelo D. N. S. Publica, sob n. 67, em 28 de Junho de 1915